

Materiais inusitados são utilizados como instrumento de aprendizagem

Matemática

Enviado por: Visitante

Postado em: 19/08/2008

Utilizando materiais simples como feijão, pedras, moedas, carrinhos, papel e outros objetos do dia-a-dia dos lares e do ambiente escolar, os educadores criaram verdadeiros laboratórios de Matemática e Linguagem nas próprias salas de aula. Leia mais...

As práticas do ensino da Matemática e Língua Portuguesa trabalhadas no curso de Formação Continuada para professores da rede estadual de Cuiabá inserem formas lúdicas e interessantes para aprender brincando. As aulas envolveram Professores das escolas de Cuiabá durante dois dias, no curso desenvolvido pelo Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (Cefapro). O trabalho revelou formas diferenciadas para conhecer os gêneros da comunicação e o mundo dos cálculos. Construindo pássaros de papel, a partir da técnica oriental do Origami, os estudantes aprendem Geometria. Utilizando palitos de dentes como goivas e isopor no lugar do linóleo, criam xilogravuras. As práticas apresentam metodologia para construir o conhecimento de forma integrada. Na Linguagem, o português pode ser trabalhado por meio da música, do Cordel, de imagens e até mesmo expressão corporal. “A intenção é trabalhar todas as disciplinas da área”, destaca a formadora do Cefapro Cuiabá, Claudia Lúcia Landgraf Valério. Na Matemática, as formadoras Eliane Aparecida Martins de Almeida e Izolda Strentzke argumentam que a Matemática descritiva com utilização de jogos torna o aprendizado dinâmico e alegre. A proposta, dizem, é ajudar a construir conceitos. A Professora de Língua Portuguesa na Escola Rodolfo Augusto e cursista, Flôr Ferreira, garante que a inserção de novas metodologias desperta o interesse dos alunos e consegue melhorar o aproveitamento dos estudantes. A experiência de Flôr são os resultados conseguidos na escola, após aplicar os conhecimentos aprendidos no primeiro encontro, em 2007. “Tivemos uma melhora significativa no nível de aprendizado dos alunos”, afirma. A Professora Margarete Aparecida Borges Silva, também cursista é educadora na Escola Estadual Dom José do Despraiado. Conforme ela, as capacitações são fundamentais. “Renovam o aprendizado”. Os participantes do curso de Formação Continuada são multiplicadores dos conhecimentos, sendo responsáveis por socializar as novidades com os Professores das escolas. Fonte: O Documento.